

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0330

MICROMORFOLOGIA DENTINÁRIA DOS DENTES VERDES DE PACIENTES PORTADORES DE HIPERBILIRRUBINEMIA

Karina Harumi Komada (Bolsista PIBIC/CNPq), Rodrigo Neves Silva, Fabio de Abreu Alves, Mário Fernando de Goes, Marcio Ajudarte Lopes e Prof. Dr. Alan Roger dos Santos Silva (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Diversas doenças causam pigmentação dental intrínseca verde, sobretudo, doenças hepáticas crônicas da infância. Esta pesquisa analisou as características clinicopatológicas de pacientes que desenvolveram dentes verdes em decorrência da hiperbilirrubinemia associada a doenças hepáticas crônicas da infância bem como avaliou a micromorfologia do esmalte e da dentina dos dentes verdes por meio da microscopia de luz óptica, microscopia de luz polarizada e microscopia eletrônica de varredura. Atresia do ducto biliar, hipoplasia do ducto biliar e colestase familiar foram as doenças hepáticas mais frequentes na amostra em questão. A pigmentação verde foi identificada em todos os espécimes estudados, bem como câmaras pulpares e canais radiculares mais amplos do que os identificados no grupo controle. A deposição de bilirrubina na dentina não foi capaz de causar alterações na microestrutura do esmalte ou da junção amelodentinária. Contudo, foi capaz de gerar linhas incrementais na dentina e de causar alterações na densidade e diâmetro dos túbulos dentinários.

Dentina - Hiperbilirrubinemia - Dentes verdes